

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO NO CULTIVO DE JUNDIÁ (*Rhamdia quelen*) NA AGRICULTURA FAMILIAR

Leonardo Cararo *
Alexandre Monkolski ***
Lucinha Santos *
Maude Regina de Borba ***
Patrícia Welter *
Renato Glowka *
André Santos *
Ronaldo de Souza **
Sílvia Romão ***
Betina Muelbert ***

A piscicultura representa uma alternativa de renda e importante fonte alimentar com alto valor nutricional para a família campestre. O jundiá (*Rhamdia quelen*) é um bagre com excelentes características para o cultivo. Desta forma, considerando a inexistência de estudos com esta espécie autóctone na região, o presente trabalho objetivou inserir boas práticas no cultivo desse peixe na agricultura familiar, contribuindo com a sustentabilidade econômica e elevando o nível de conhecimento técnico dos pequenos produtores rurais. O projeto foi desenvolvido nos municípios de Laranjeiras do Sul e Porto Barreiro (PR), no período de fevereiro de 2011 a abril de 2012, com utilização de 3.000 m² de lâmina de água de viveiros de 11 agricultores familiares, que cultivaram o jundiá com orientação técnica através de visitas quinzenais e palestras de capacitação trimestrais. Foram verificados em todas as propriedades problemas relacionados a construção dos viveiros como, localização, tamanho, profundidade, inexistência adequada de entrada e saída de água. A sobrevivência final no cultivo variou de 13,3 a 85,8%, e os ganhos em peso diário variaram de 0,43 a 0,98 g/peixe-dia⁻¹, valores que indicam crescimento não satisfatório para a espécie quando comparado a outros estudos. Apesar da espécie ser considerada resistente a baixas temperaturas, foram constatadas médias de temperatura da água da região ($13 \pm 1,6^{\circ}\text{C}$ a $28,2 \pm 0,3^{\circ}\text{C}$) inferiores às

* Estudantes de Graduação em Engenharia de Aquicultura integrantes da equipe do projeto financiado pelo Edital PROEXT 2010 MEC/SESu.

** Estudante - *in memoriam*

*** Professores do Curso de Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul.

registradas em outros trabalhos. É provável que este fator, aliado ao início de cultivo próximo ao inverno, o surgimento de peixes invasores e girinos nos viveiros, e a presença de macrófitas nos viveiros (no caso de dois produtores) tenham contribuído para estes resultados. Tais acontecimentos chamam a atenção para a necessidade de melhoria da estrutura existente nestas propriedades para a viabilização da piscicultura como atividade bem sucedida e lucrativa para o produtor familiar rural. O trabalho foi realizado utilizando a estrutura já existente na propriedade, sendo fornecidas as rações para a alimentação dos peixes e instruções de boas práticas de manejo. Considera-se fundamental que este projeto tenha continuidade, possibilitando que problemas ocorridos neste primeiro ciclo de cultivo sejam contornados e melhores resultados obtidos, tendo em vista a complexidade e, ao mesmo tempo, grande importância de estudos realizados em condições de campo.

Palavras-chave: piscicultura, produção de peixes, pequeno produtor.